

TÍTULO: O CAMINHO DOS JUSTIFICADOS

TEXTO: Romanos 5.1-5.

PROPOSIÇÃO: A justificação pela fé nos coloca diante da mais grandiosa realidade que um ser humano poderá experimentar: ver cumprido plenamente o propósito de Deus nesta vida e na eternidade.

INTRODUÇÃO:

A Justificação pela fé é uma das doutrinas mais fundamentais da Bíblia. Foi a compreensão desse conceito que mudou a vida de Lutero. Em 31 de outubro de 1517, Lutero expôs noventa e cinco teses na Igreja de Wittenberg. Entre as coisas que ele discordava havia a imoralidade do clero, a venda de indulgências e muitos outros erros doutrinários ainda estão presentes no catolicismo romano, porém, a compreensão da justificação pela fé foi que deu coragem a Lutero de enfrentar os poderes da sua época e tornar-se o grande reformador.

I – O QUE É A JUSTIFICAÇÃO PELA FÉ:

É um ato jurídico de Deus através do qual Deus declara justo o pecador. Um ato jurídico somente pode ser feito por alguém que está investido de autoridade judicial. Deus, como o supremo Juiz, não encontrando outro modo de satisfazer Sua justiça, decidiu colocar sobre Seu filho os nossos pecados. A fé justificadora se consuma quando cremos, aceitamos e tomamos posse dessa verdade.

Pela cruz de Cristo, o maior dos pecadores poderá alcançar o pleno perdão: *“E tendo cancelado o escrito de dívida, que era contra nós e que constava de ordenanças, o qual nos era prejudicial, removeu-o inteiramente, encravando-o na cruz; e, despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz”*. (Cl. 2.14-15)

Uma das mais lindas figuras de justificação que encontramos na Bíblia é o episódio da mulher pega em flagrante adultério (João 8.1-11).

II – POR QUE A JUSTIFICAÇÃO PELA FÉ É TÃO FUNDAMENTAL?

1º) Por que é a única maneira de sermos salvos. *A justiça de Deus só pode ser operada mediante a fé. (Mc. 16.15-16, Jo. 3.18, 5.24, Rm. 1.16-17, Ef. 2.9-10).

2º) Por que é a única maneira de conhecermos a Deus: É a ponte que transpõe o abismo entre religião para a fé verdadeira. Antes da justificação tentávamos de alguma forma agradar a Deus, se é que tentávamos. A justificação nos dá a segurança de que Deus já se agradou de nós em Cristo.

3º) Porque é o único meio de remover a culpa do nosso coração:

Para pessoas sinceras, como Lutero, os conflitos de alma são realmente horríveis. Em Romanos 7 Paulo fala dessa experiência que ele também viveu, desejando fazer o bem, mas nunca conseguindo realmente fazê-lo; tentando pagar uma conta, mas nunca sabendo se realmente a pagou.

*Porém a justificação pela fé muda radicalmente essa situação: *“Agora, pois, já nenhuma condenação para os que estão em Cristo Jesus”*. (Rm. 8.1)

*O que então nos cabe, a partir dessa realidade, é tomar posse das bênçãos que a justificação nos propõe.

III – VIVENDO COMO JUSTIFICADOS:

*A justificação como tal, é um fato isolado, porém ao mesmo tempo em que ela fecha a porta do meu passado, ela também abre a porta para o meu futuro. Há um projeto de vida para os justificados: *“Porquanto aos que de antemão conheceu, também os*

predestinou para serem conformes à imagem do seu filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos”. (Romanos 8.29)

Como justificados, então, podemos provar as seguintes bênçãos:

1º) Uma paz real:

É importante compreender que não a paz com Deus não é apenas uma situação de trégua ou de distância segura para evitar conflitos. Muitas vezes a paz que dizemos ter com as pessoas não passa disso. Não, a paz com Deus é uma paz de verdade. A inimizade foi de fato e completamente quebrada pela cruz de Cristo. Com a paz de Cristo, podemos rejeitar toda falsa culpa, toda acusação do Diabo e provar o verdadeiros descanso da alma.

2º) Acesso contínuo ao trono de Deus:

O que adianta fazer as pazes com alguém se continuamos sem comunicação com essa pessoa? Deus nos criou e nos redimiou com vistas a um relacionamento. Ele fez essa paz por que quer conviver conosco. Assim, para a alma que busca Deus, se cumpre aqui o seu maior desejo: Poder gozar de contínua comunhão com o Senhor e contar com Seu socorro 24 horas por dia. (Lucas 11. 5-8)

3º) Firmeza de esperança : A segurança de que não somente as grandes promessas de Deus são para nós, como também a certeza de que elas se cumprirão plenamente. Podemos confessar com toda convicção, que seremos glorificados! (Cl. 3.1-3, 1 Tes. 4.16-18, Hb. 10.23)

4º) Vitória nas provações: As provações agora podem ser vistas apenas como degraus para o nosso crescimento espiritual. Os justificados olham além das nuvens, onde o sol nunca deixa de brilhar. (Tg. 1.1-3)

5º) perseverança: Alguém já disse que “a perseverança é o selo dos salvos”. Precisamos confessar que não vamos desistir. Confesse isso diante de Deus, confesse isso diante dos poderes espirituais malignos, confesse isso diante das pessoas que querem te fazer retroceder. Diga: **“Em nome de Jesus, eu não desistirei”**. (Tg. 4.7)

6º) Experiência: Uma pessoa experiente é aquela que já foi experimentada e venceu. Quando não sabemos como resolver uma situação, vamos procurar alguém que já passou por situação semelhante, para que nos aconselhe. A perseverança traz maturidade espiritual e nos torna pessoas capazes de lidar com situações difíceis. (Pv. 1.22, 2 Co. 1.4). Que bênção maravilhosa quando em nossa maturidade espiritual podemos servir de referência àqueles que estão buscando crescimento.

CONCLUSÃO:

O resultado desse processo é que à medida que andamos com Deus, Ele vai tomando mais e mais espaço na nossa vida e isso cria as condições para que O Espírito Santo seja derramado abundantemente em nossos corações (v.5). Nesse nível, fruto e dons do Espírito Santo irão se manifestar em plenitude. Assim se cumprirá em nós aquilo que diz o Salmo 92.12-15: *“O justo florescerá como a palmeira, crescerá como o cedro no Líbano. Plantados na casa do Senhor, florescerão nos átrios do nosso Deus. Na velhice darão ainda frutos, serão cheios de seiva e de verdor, para anunciar que o Senhor é reto. Ele é a minha rocha, e nele não há injustiça”*.

*A palmeira floresce o ano todo e o cedro no Líbano nunca para de crescer. Esta é a vida que Deus propõe a mim e a ti. Aleluia!!!

Pr. Armando Castoldi
Encantado, 06.11.2011